

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DO ESTORIL (ESHTE)

4º TRIMESTRE de 2017

1. INTRODUÇÃO

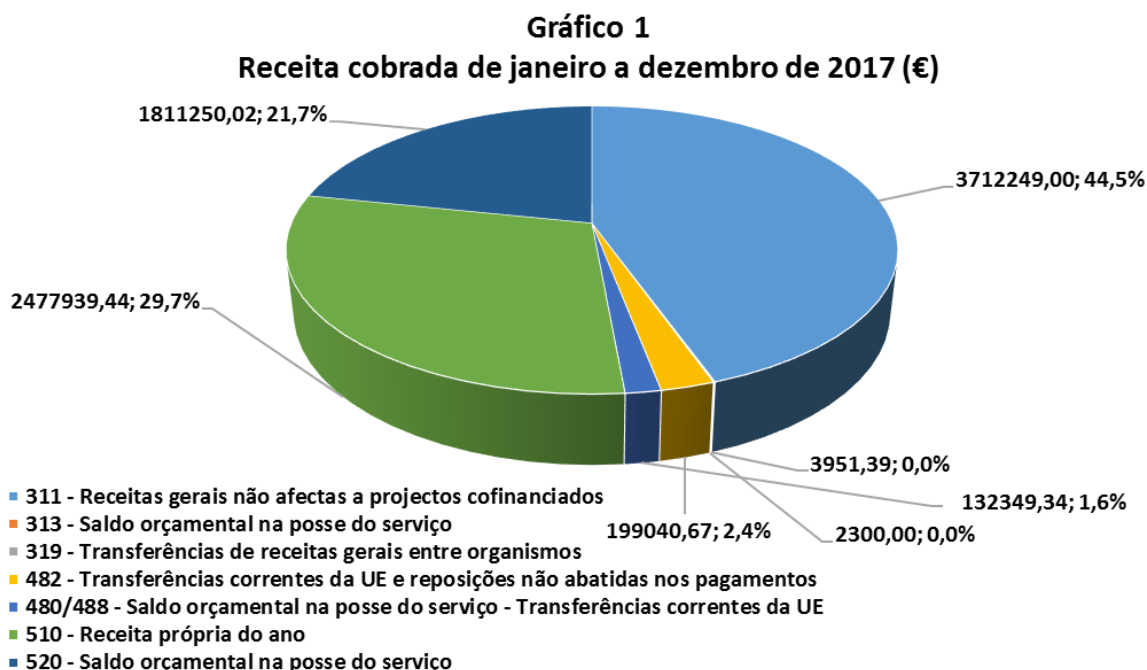
- a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, no cumprimento das suas atribuições, definidas no D.L. 260/95 de 30 de Setembro e no Despacho Normativo n.º 44/2008, de 1 de Setembro (aprovação dos Estatutos da ESHTE), apresenta a informação relativa à execução financeira no final do 4º trimestre de 2017, suportada na informação registada pelos Serviços Patrimoniais e Financeiros.
- b) No decurso deste trimestre é de salientar que a Presidência da ESHTE continuou a desenvolver todos os esforços para garantir os patamares indispensáveis de equilíbrio orçamental, na linha do controlo implementado a partir do último trimestre de 2013.
- c) Assim, a receita cobrada de janeiro a dezembro de 2016 cifrou-se em 8339,1 milhares de Euros, ou seja, um quantitativo que superou em 10,7% o valor obtido no ano anterior (7535,2 milhares de euros).
- d) Por outro lado, a despesa paga no final do 4.º trimestre de 2017 ascendeu a 6101,3 milhares de Euros, o que constituiu um aumento de 9,2% em relação à realizada no ano anterior (5587,7 milhares de Euros).
- e) É de referir que no decurso da execução orçamental deste período foi possível regularizar todos os pagamentos aos fornecedores e colaboradores da Escola.
- f) A ESHTE procedeu à entrega integral das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações e para a Segurança Social.

g) Assim, e no sentido de permitir uma análise mais abrangente à situação financeira da ESHTe, os Anexos I a III apresentam os dados provisórios da execução orçamental em toda a sua dimensão.

2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL DO 4º TRIMESTRE

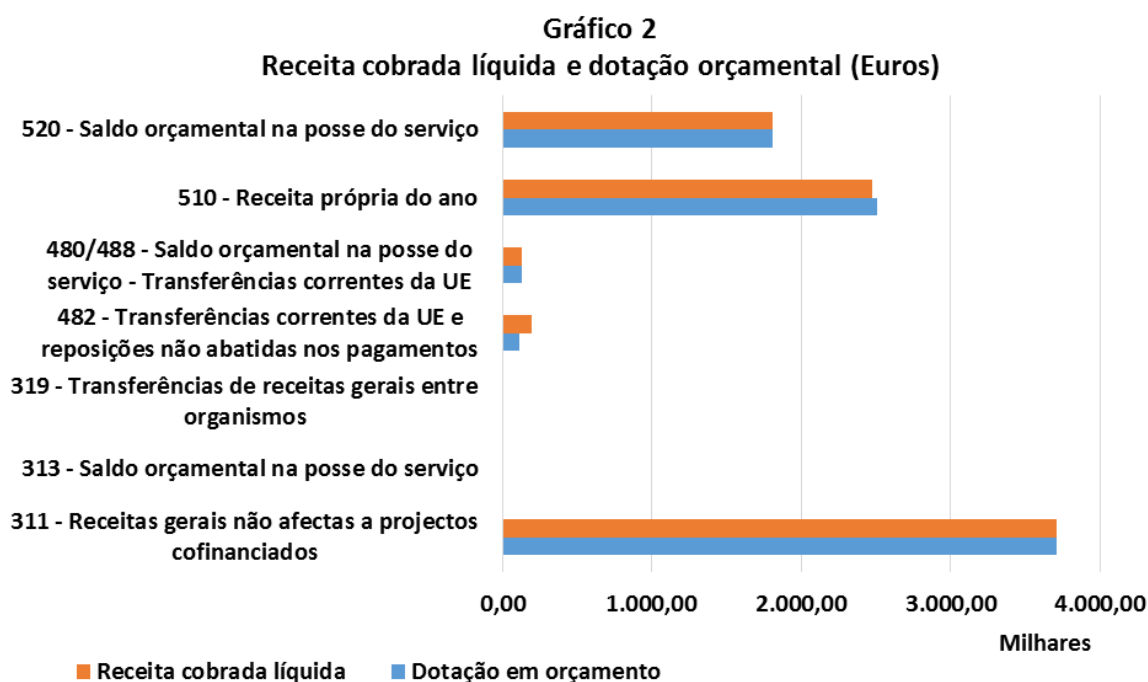
2.1. DA RECEITA

a) A Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril teve como fontes de financiamento para a sua atividade durante o ano de 2017, as origens discriminadas no Anexo I, as quais apontam para a seguinte desagregação:



As transferências do Orçamento de Estado (OE) e as receitas próprias proporcionaram no conjunto 74,2% das verbas destinadas ao funcionamento da Escola em 2017, assumindo-se como as fontes determinantes. Assinale-se que com a exclusão das receitas de capital (saldos transitados e reposições não abatidas nos pagamentos), o montante de receitas cobradas fixou-se em 6391,5 milhares de Euros, o que ultrapassou em 5,8% o montante apurado no ano anterior (6217,0 milhares de Euros).

b) Em termos de comparação anual entre o valor de receitas próprias previstas em Orçamento e a receita efetivamente cobrada, verificou-se que este último excedeu o primeiro em cerca de 0,6%. O Gráfico 2, abaixo reproduzido ilustra a execução orçamental por fontes de financiamento, observando-se que no caso das transferências do OE (100,0%) e nas receitas próprias correntes (98,7%), os níveis de receitas cobrados atingiram valores elevados.



c) Saliente-se que no caso das propinas cobradas, o valor de 2017 atingiu 2215,7 mil Euros, o que representou um acréscimo de 5,3% em relação ao ano anterior (2104,6 mil Euros).

d) A Presidência da ESHTe tem desenvolvido várias ações para reduzir o montante das propinas em dívida em relação a anos letivos anteriores, sendo que os resultados obtidos revelam algum progresso neste domínio, mas ainda vão obrigar a manter estas iniciativas durante o ano de 2018. O Quadro 1, inserido na página seguinte, demonstra a evolução do volume de propinas em dívida para os últimos 5 anos letivos já terminados.

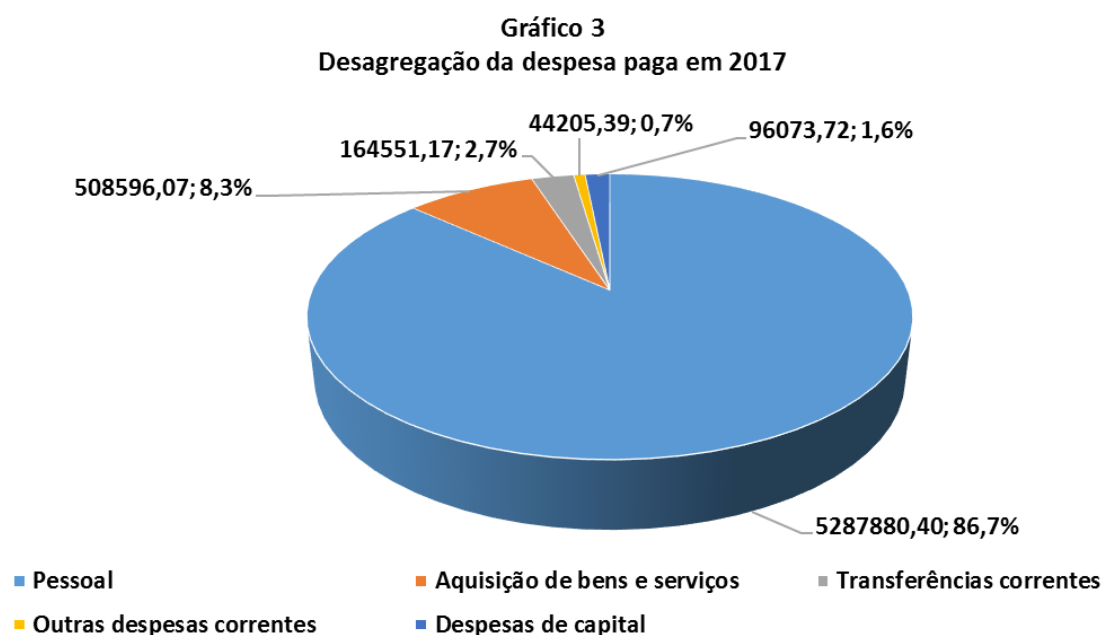
Quadro 1
Propinas em dívida (Euros)

Ano letivo	Propinas em dívida a 31-12-2016	Propinas em dívida a 31-03-2017	Propinas em dívida a 30-06-2017	Propinas em dívida a 30-09-2017	Propinas em dívida a 31-12-2017
2016/17	133.461,50	126.868,80	127.437,40	61.327,05	50.524,81
2015/16	83.447,64	78.724,87	61.889,28	52.523,18	50.344,89
2014/15	82.775,40	82.401,50	82.040,50	67.115,97	54.088,62
2013/14	56.999,69	56.999,69	56.999,69	56.999,69	56.999,69
2012/13	44.231,20	44.231,20	44.231,20	44.231,20	44.231,20
TOTAL	400.915,43	389.226,06	372.598,07	282.197,09	256.189,21

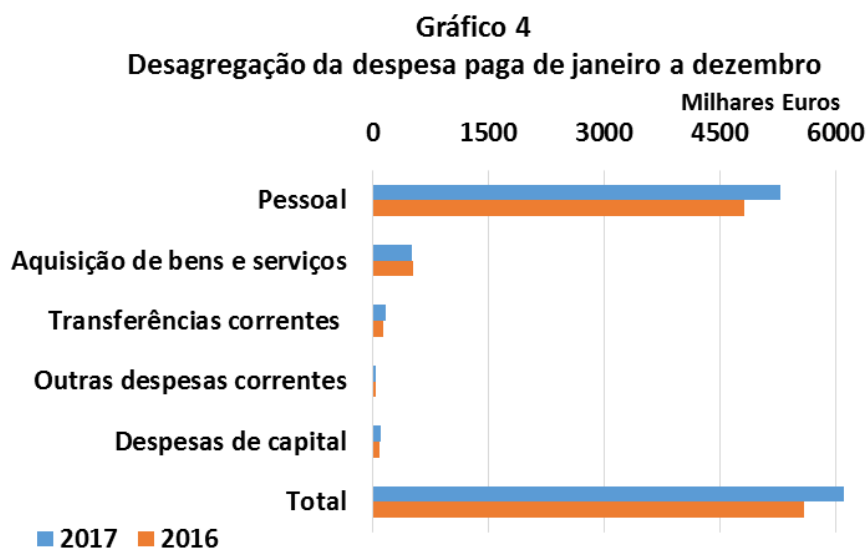
Faça-se notar que o total de propinas em dívida para os cinco últimos anos letivos ascendeu, em 31/12/2017, a aproximadamente 256,2 milhares de Euros, o que constituiu uma diminuição de cerca de 144,7 milhares de Euros em relação ao valor detetado no final de 2016.

2.2. DA DESPESA

- a) No cômputo geral do ano de 2017, a despesa paga cifrou-se em 6101,3 Euros, o que ficou aquém do orçamento global disponível em cerca de 26,4% (8291,1 mil Euros). Se retirarmos o efeito da integração de saldos (6344,6 mil Euros), a execução sobe para 91,1%, valor este acima do observado no ano passado (80,2%).
- b) A desagregação das despesas pagas pelas diferentes tipologias seguiu, em 2017, a distribuição que consta do Gráfico 3, abaixo reproduzido.



Conforme se pode observar, as despesas com o pessoal preencheram 86,7% do total (86,1% em 2016), seguindo-se a aquisição de bens e serviços com 8,3% (9,4% em 2016). Em termos comparativos com 2016, a evolução das despesas processou-se do seguinte modo:



Apesar dos aumentos observados nas transferências correntes (Programa ERASMUS e outras mobilidades), nas despesas de capital e nas “Outras despesas correntes”, o acréscimo observado nas despesas de pessoal (+9,9%) foi determinante para o crescimento detetado no total das despesas pagas (+9,2%). Tenha-se presente que o aumento apurado nas despesas de pessoal justifica-se pelos efeitos da legislação entretanto saída.

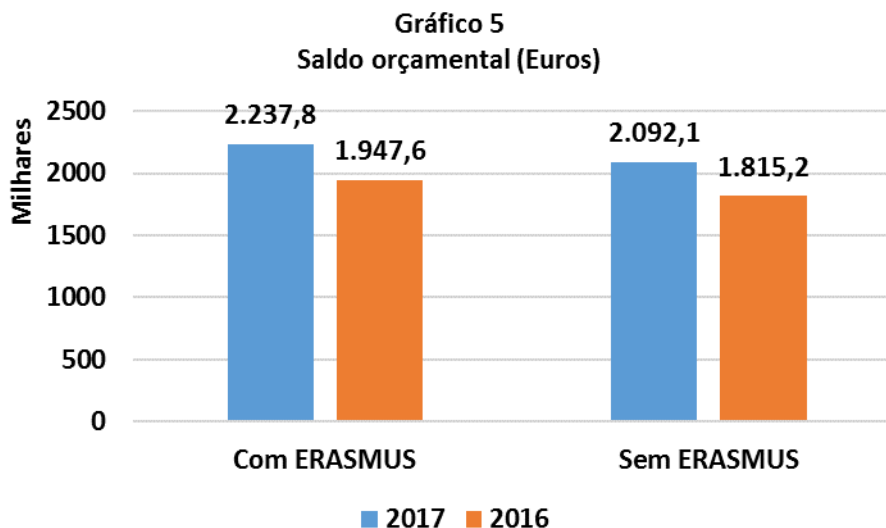
Referimo-nos concretamente aos impactes decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, sobre o regime transitório da carreira docente do ensino superior politécnico, do Decreto-Lei n.º 65/2016, de 21 de outubro, o qual procede ao estabelecimento do regime remuneratório dos presidentes e vice-presidentes das escolas superiores politécnicas não integradas, e da Lei n.º 65/2017, de 9 de agosto (aprovou um conjunto de regras complementares do processo de transição dos docentes do ensino superior politécnico).

- c) Como decorre da observação do Anexo III, os aumentos mais significativos nas despesas de pessoal ocorreram, como corolário do anteriormente referido, nas rubricas “Órgãos sociais” (+38,6%) e “Pessoal dos quadros” (+20,3%), a que se juntou a colaboração técnica especializada. Em contrapartida, o “Pessoal para além dos quadros” (-11,3%), as “Horas extraordinárias” (-46,3%) e as “Ajudas de custo” (-53,9%), revelaram decréscimos acentuados.
- d) No caso da aquisição de bens e serviços apurou-se uma diminuição de 3,0% no confronto entre 2017 e 2016, apresentando a maioria das rubricas discriminadas uma redução, residindo nas “Matérias-primas e subsidiárias” (+17,0%), na “Limpeza e higiene” (+8,4%) e na “Vigilância e segurança” (+27,6%), as exceções à tendência geral.
- e) Ainda uma referência às despesas de capital, onde a rubrica “Outros investimentos” se reporta às obras de iluminação exterior no Campus da Escola, dando cumprimento ao protocolo celebrado neste sentido com o Turismo de Portugal, entidade responsável pela gestão das instalações e do terreno circundante.
- f) Convém igualmente sublinhar que foram regularizados até 31/12/2017 todos os pagamentos pendentes a fornecedores de bens e serviços, bem como ao Estado e a todo pessoal docente e não docente da ESHTe.
- g) Em relação ao período em análise e em matéria de despesas, a presidência da ESHTe fez uma gestão assente em critérios bastante rigorosos, sem prejudicar o funcionamento normal da Escola, a qual manteve uma forte atratividade junto da procura estudantil.

3. APRECIÇÃO GERAL

O saldo corrente provisório a transitar para o ano de 2018 foi de 2092,1 mil Euros, com exclusão da componente ligada às transferências comunitárias correspondentes à

gestão do Programa ERASMUS (saldo em poder da ESHTe no valor de 145,7 mil Euros).
O Gráfico 5, inserido na página seguinte, resume a evolução observada.



- a) O saldo atrás referido resultará sobretudo de receitas próprias (2086,3 mil Euros), pelo que a ESHTe pretende aplicá-lo, em 2018, na concretização de um conjunto de obras decorrentes do protocolo celebrado em 30/10/2017 com o Turismo de Portugal, o qual formaliza não só o estudo do reordenamento físico de toda a área do Campus do Estoril e das respetivas instalações, de modo a projetar-se para o futuro uma ocupação racional e que sirva os interesses das duas Escolas, como também estabelece o enquadramento conducente à concretização das intervenções que se considerem indispensáveis concretizar.
- b) Saliente-se ainda que a ESHTe registou, pelo quarto ano consecutivo, um saldo orçamental positivo, o que ilustra o controlo e a eficácia da gestão financeira da instituição, a qual se tem vindo a pautar por regras e procedimentos com reflexos bem visíveis nas contas da instituição.

Estoril, em 30 de Janeiro de 2017

Anexo I
Receita - janeiro a dezembro (Valores em Euros)

Financ.	Previsões corrigidas		Receita liquidada		Receita cobrada líquida		Execução orçamental	
	(%)							
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
311	3712249,00	3697497,00	3712249,00	3697497,00	3712249,00	3697497,00	100,00	100,00
313	3952,00	3863,00	3951,39	3862,82	3951,39	3862,82	99,98	100,00
319	5600,00	7300,00	2300,00	2300,00	2300,00	2300,00	41,07	31,51
482	115508,00	0,00	208028,67	0,00	199040,67	0,00	172,32	..
480-488	132350,00	310375,00	132349,34	255455,74	132349,34	255455,74	100,00	82,31
510	2511200,00	2478107,00	2490760,61	2345333,37	2477939,44	2343829,73	98,68	94,64
520	1811251,00	1232301,00	1811250,02	1232300,64	1811250,02	1232300,64	100,0	100,00
Totais	8292110,00	7729443,00	8360889,03	7536749,57	8339079,86	7535245,93	100,57	97,49

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

480/488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

510 - Receita própria do ano

520 - Saldo orçamental na posse do serviço

Anexo II
Despesa - janeiro a dezembro

Fonte financiamento	Descrição	Orçamento inicial		Despesa paga		Execução orçamental (%)	
		2017	2016	2017	2016	2017	2016
311	Despesas com pessoal	3712249,00	3697497,00	3712199,00	3697492,91	100,00	100,00
313	Despesas com pessoal	3952,00	3863,00	0,00	0,00	0,00	0,00
319	Despesas com pessoal, transferências correntes e aquisições de bens de capital	5600,00	7300,00	556,72	2215,52	9,94	30,35
482	Aquisição de bens e serviços, transferências correntes e despesas com pessoal	115508,00	0,00	111939,69	0,00	96,91	..
480-488	Transferências correntes e outras despesas correntes	132350,00	310375,00	73749,10	123106,40	55,72	39,66
510	Despesas com pessoal e aquisições de bens e serviços e de capital	2511200,00	2478107,00	1957976,23	1259964,65	77,97	50,84
520	Despesas com pessoal e aquisições de bens de capital	1811251,00	1232301,00	244886,01	504915,70	13,52	40,97
	Total	8292110,00	7729443,00	6101306,75	5587695,18	73,58	72,29

311 - Receitas gerais não afectas a projectos cofinanciados

313 - Saldo orçamental na posse do serviço

319 - Transferências de receitas gerais entre organismos

482 - Transferências correntes da UE e reposições não abatidas nos pagamentos

480/488 - Saldo orçamental na posse do serviço - Transferências correntes da UE

510 - Receita própria do ano

520 - Saldo orçamental na posse do serviço

Valores em Euros

Anexo III

CONTROLO ORÇAMENTAL DA DESPESA - janeiro a dezembro (Valores em Euros)

Tipos de despesas	2017			2016			
	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	Orçamento anual disponível	Despesa paga	Grau de execução orçamental (%)	
1. Despesas correntes - Total	7.799.931,00	6.005.233,03	76,99	7.463.738,00	5.506.272,75	73,77	
1.1. Pessoal							
Órgãos sociais	504.873,00	251.368,11	49,79	422.063,00	181.352,55	42,97	
Pessoal dos quadros	2.174.068,00	2.076.566,47	95,52	1.910.824,00	1.725.440,30	90,30	
Pessoal além dos quadros	1.192.750,00	1.115.730,75	93,54	1.683.148,00	1.258.512,46	74,77	
Pessoal em regime de tarefa/avença	78.902,00	76.459,80	96,90	77.626,00	70.353,42	90,63	
Subsídios de refeição	108.931,00	96.416,73	88,51	110.127,00	90.331,85	82,03	
Subsídio de férias e de Natal	588.089,00	584.481,53	99,39	596.232,00	531.635,85	89,17	
Horas extraordinárias	10.000,00	2.347,56	23,48	6.000,00	4.369,26	72,82	
Ajudas de custo	16.085,00	3.509,98	21,82	10.500,00	7.613,72	72,51	
Colaboração técnica especializada	33.163,00	30.724,74	92,65	19.844,00	14.175,52	71,43	
Contribuições C.G. Aposentações	1.201.025,00	634.366,81	52,82	958.673,00	599.725,70	62,56	
Contribuições Segurança Social	330.432,00	321.212,11	97,21	293.549,00	273.548,94	93,19	
Outras despesas	126.456,00	94.695,81	74,88	121.385,00	56.281,26	46,37	
Total	6.364.774,00	5.287.880,40	83,08	6.209.971,00	4.813.340,83	77,51	
1.2. Aquisição de bens e serviços							
Matérias-primas e subsidiárias	175.000,00	87.734,94	50,13	142.800,00	74.995,60	52,52	
Alimentação - Refeições confeccionadas	10.950,00	735,95	6,72	13.500,00	7.218,69	53,47	
Limpeza e higiene	38.000,00	28.558,36	75,15	32.157,00	26.353,74	81,95	
Conservação de bens	184.877,00	3.129,64	1,69	97.850,00	16.517,24	16,88	
Comunicações móveis	16.900,00	5.784,66	34,23	10.000,00	5.773,28	57,73	
Transportes	12.500,00	2.412,54	19,30	12.670,00	7.708,48	60,84	
Deslocações e estadas	50.973,00	31.344,16	61,49	68.696,00	50.194,74	73,07	
Estudos, pareceres e projectos	37.755,00	20.401,58	54,04	51.158,00	34.142,70	66,74	
Vigilância e segurança	28.000,00	26.272,80	93,83	20.596,00	20.595,12	100,00	
Seminários	6.000,00	545,67	9,09	22.000,00	2.119,48	9,63	
Software informático e assistência técnica	36.826,00	24.751,00	67,21	60.000,00	49.474,65	82,46	
Outros trabalhos especializados	295.000,00	181.286,75	61,45	200.040,00	147.883,12	73,93	
Outras aquisições	268.310,00	95.638,02	35,64	175.035,00	62.365,63	35,63	
Total	1.161.091,00	508.596,07	43,80	906.502,00	524.420,47	57,85	
1.3. Transferências correntes	210.916,00	164.551,17	78,02	301.548,00	138.100,40	45,80	
1.4. Outras despesas correntes	63.150,00	44.205,39	70,00	45.717,00	30.411,05	66,52	
2. Despesas de capital - Total	492.179,00	96.073,72	19,52	265.705,00	81.422,43	30,64	
Equipamento de informática	17.474,00	14.485,04	82,89	11.500,00	6.899,28	59,99	
Software informático	35.600,00	35.528,79	99,80	59.000,00	51.581,40	87,43	
Equipamento administrativo	165.000,00	398,52	0,24	11.600,00	1.576,86	13,59	
Equipamento básico	210.600,00	17.214,36	8,17	183.605,00	21.364,89	0,00	
Outros investimentos	63.505,00	28.447,01	44,79	
Total geral	Despesas correntes e de capital	8.292.110,00	6.101.306,75	73,58	7.729.443,00	5.587.695,18	72,29%